

Maracatu Solar

HISTÓRICO

O Maracatu SOLAR, institucionalmente um programa de formação cultural continuada da Associação Cultural Solidariedade e Arte – SOLAR, foi criado com forte fundamentação histórica neste universo, e tem como objetivo agregar valores a esta importante manifestação cultural de Fortaleza, e servir como instrumento de formação de novos praticantes (brincantes) de Maracatu nesta cidade.

O Maracatu SOLAR, idealizado e fundado em 2006, e associado à Federação das Agremiações Carnavalescas do Ceará, em setembro deste ano, foi criado por um grupo de artistas ligados a Associação Cultural Solidariedade e Arte SOLAR (ONG fundada em 2005 com programas nas áreas da formação, difusão, produção e assessoramento cultural), tendo como presidente o cantor e compositor Pingo de Fortaleza, e o Griô Descartes Gadelha na sua concepção rítmica e estética.

Desde sua fundação, este maracatu passou a ser um programa de formação cultural continuada da SOLAR, contando com a participação de 100 integrantes permanentes e 300 brincantes no período carnavalesco.

O Maracatu SOLAR, estreou no carnaval de rua de Fortaleza em 2007, com o tema “Maracatu SOLAR”, contando com a participação de mais de 150 brincantes. O Maracatu SOLAR tem sua musicalidade inspirada nos batuques do Maracatu Az de Ouro executados entre as décadas de 40 e 50 do século passado, e sua concepção estética figural (ao contrário das fantasias já consideradas tradicionais do maracatu cearense, com forte influência das escolas de samba e dos vestuários medievais) faz referências maior a cultura Afro-Brasileira e a artesanaria Cearense. Estes dois fatores combinados, ritmo acelerado tocado em comum com o andamento lento, e fantasias leves, podem ser consideradas as características mais marcantes do Maracatu SOLAR, já que as duas estrutura de alas e figuras principais reproduz o cortejo tradicional do maracatu cearense: baliza, porta-estandarte, índios, balaieiro, negras, casal de preto-velhos, baianas, corte, batuque e tiradores de loas.

Ainda em 2007, o Maracatu SOLAR, em parceria com a ONG SOLAR, realizou o 1º Ciclo de Formação Cultural no Universo do Maracatu Cearense, iniciativa que teve continuidade com a realização o 2º Ciclo de Formação neste segmento no ano de 2008.

Para o carnaval de rua de Fortaleza de 2008, o Maracatu SOLAR desenvolveu o tema “Me Leva para o Maracatu”, uma criação dos artistas: Descartes Gadelha, Pingo de Fortaleza, Augusto Moita e Parahyba, tendo como base a loa “Noite Azul” de autoria de Pingo de Fortaleza, Augusto Moita e Parahyba, tendo se apresentado com este tema ao lado do cantor Ednardo, por ocasião de show com temática sobre o carnaval de Fortaleza, realizado na praia de Iracema.

Em 2008, o Maracatu SOLAR se manteve atuante durante todo ano, realizando um total de 44 atividades, sendo 17 ensaios abertos 9 no mínimo um a cada mês), e 27 apresentações públicas no município de Fortaleza, ocupando diversos espaços e ambientes, tais como: Escolas, praças, ruas e centros culturais. O Maracatu SOLAR esteve também presente em alguns municípios do Ceará como: Aquiraz (Comunidade Quilombola das Goiabeiras), Guaramiranga (Festival de Jazz e Blues), Redenção (Na segunda-feira de carnaval, em comemoração aos 125 anos de libertação dos escravos no Ceará – projeto premiado no edital de carnaval da SECULT-2008) e Irauçuba (atividade do selo UNICEF – 2008) e no X Encontro dos Mestres do Mundo em Juazeiro do Norte em dezembro deste mesmo ano.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE**

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

Sempre procurando agregar valores a esta expressão cultural, o Maracatu SOLAR realizou no final de 2008, o 1º Festival de loas (canções ou macumbas) de maracatu no Ceará, visando a escolha de sua loa/tema para o carnaval de rua de 2009. Tendo sido escolhida nesta ocasião a canção de autoria da compositora Inês Mapurunga, com o título “É o Solar pelo Mundo”, tema trabalhado pelo Maracatu SOLAR no carnaval de 2009, através de um projeto artístico pedagógico que envolveu toda comunidade dos brincantes do maracatu desta cidade, e também sua população de forma geral, através de oficinas nas mais diversas linguagens artísticas.

No ano de 2009 o Maracatu SOLAR realizou mais de 60 apresentações (Anexo), em inúmeros espaços culturais (escolas, teatros e instituições), sempre divulgando a cultura afro-brasileira e suas matrizes.

Para o carnaval de 2010 o Maracatu SOLAR desenvolveu o tema “São Jorge SOLAR” em homenagem a um de seus fundadores e diretor administrativo, Jorge Ramos da Costa, falecido em 16 de abril de 2009. O tema de autoria de Descartes Gadelha, Lucio Picanço, Augusto Moita e Maninho, teve a loa composta por Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha, e recebeu figurinos desenhados por descartes Gadelha e confecção de Fabricio Oliver. O maracatu neste ano continuou com a característica de mesclar vários ritmos e figuras em seu batuque.

Dando continuidade aos seus trabalhos visando sua participação no Carnaval de Rua de Fortaleza no ano de 2011, o Maracatu SOLAR desenvolveu o tema “Riscou no Céu” uma criação de Descartes Gadelha com a loa composta por Pingo de Fortaleza, Calé Alencar e Descartes Gadelha. Neste tema o Maracatu SOLAR faz uma referência e uma homenagem ao Maracatu Estrela Brilhante que desfilou nos carnavais de rua de Fortaleza de 1951 a 1958 e cria a ala simbólica e representativa deste maracatu reproduzindo fielmente seu figural e seus adereços, tais como estandarte e lampiões. O maracatu neste ano continuou com a característica de mesclar vários ritmos e figuras em seu batuque.

Aprovada na categoria A do edital de carnaval da SECULTFOR para o carnaval de 2011 e com sua concepção original o Maracatu SOLAR é agraciado neste carnaval com a terceira colocação geral entre os maracatus e com seus 200 brincantes se consolida de vez como um dos maiores maracatus da cidade de Fortaleza. Diversificando e qualificando ainda mais sua prática e sua presença no carnaval de Rua de Fortaleza o maracatu em 2011 participou do evento “Tambores Ancestrais na Noite Escura” na segunda-feira de carnaval e na terça-feira criou sua participação na praça do Benfica, após a realização do carnaval do bloco “Sanatório Geral”, programação que será mantida para o ano de 2012. No carnaval de 2012 o Maracatu SOLAR desenvolveu uma série de pesquisas relacionadas aos conhecimentos e as práticas dos Griôs e Tuxauas no universo geral e também na região da cidade de Fortaleza e criou seu tema e loa baseado neste importante segmento da cultura intitulado “Griôs e Tuxauas – Luzes do Saber” de autoria de Pingo de Fortaleza e descartes Gadelha, quando através de seu cortejo reverenciou as culturas afro-brasileiras e dos povos indígenas cearenses e a prática da transmissão do conhecimento desses povos, além de citar diversos Griôs (mestres) e tuxauas referenciais na cultura brasileira e cearense.

No carnaval de 2013 o Maracatu SOLAR apresentou o tema KIZOMBA – O SOL DA ALEGRIA, com a qual desenvolveu um conjunto de oficinas referenciais do universo da cultura do maracatu do Ceará e estimulou a prática de um maracatu que traduz a festa e a alegria individual e coletiva, não só de seus brincantes, mais de toda a população envolvida com a realização do carnaval de rua de Fortaleza. Visando o fortalecimento do Carnaval de Rua de Fortaleza e sua pluralidade atual, o Maracatu SOLAR apresentou o tema Kizomba não só na avenida Domingos Olímpio (seu ápice), mais também no projeto

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

Brincar de Maracatu (praça do Benfica) e no 3º Tambores Ancestrais na Noite Escura, além de seguir apresentando em tema durante todo ano de 2013 em eventos e espaços múltiplos, como no Congresso Internacional de Biodança e em outras ocasiões.

No carnaval de 2014 o Maracatu SOLAR apresentou o tema Tatu Bola – A lenda da Criação do Futebol na Conceção Nagô, de autoria de Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha, nessa temática o Maracatu SOLAR procurou revisitar a importância da prática do futebol na cultura brasileira em detrimento aos grandes eventos esportivos (copa do mundo) e procurou fazer uma relação com as lendas e arquétipos dos orixás da cultura nagô e desenvolveu um conjunto de oficinas referenciais do universo da cultura temática do maracatu. O SOLAR apresentou o tema Tatu Bola - A lenda da Criação do Futebol na Conceção Nagô não só na avenida domingos Olímpio (seu ápice), mais também no projeto Brincar de Maracatu (praça do Benfica) e no 4º Tambores Ancestrais na Noite Escura além de seguir apresentando em tema durante todo ano de 2014, como no Museu do Futebol em SP, por Pingo de Fortaleza no encontro Futebol e Cultura promovido pela ONG Ação Educativa.

Em 2015 o Maracatu SOLAR trabalhou o tema Oxum de Mim: Oxum é a deusa mais bela e sensível do candomblé. É a própria vaidade, dengosa e formosa, paciente e bondosa, mãe que amamenta e ama com imensa ternura, tem como saudação: Óóré Yéyó!

Na Nigéria, mais precisamente em Ijeá, Ijeu Osogbó, corre calmamente o rio Oxum (osun), a morada da mais bela IYabá, a rainha de toda as riquezas, a mãe da doçura e benevolência. Generosa e digna de Oxum é a rainha de todos os rios e cachoeiras. Vaidosa, é a mais importante entre as mulheres da cidade, a Ialodê. É a dona do ventre do infinito. Oxum, a segunda mulher de Xangô é do candomblé sincretizada com Nossa Senhora Aparecida das Águas que é padroeira do Brasil, cuja imagem esculpida foi “pescada” no rio Paraíba, no Estado de São Paulo, por pescadores de Guaratinguetá.

Pessoas africanas escravizadas no Brasil logo associaram e sincretizaram a imagem da santa com o orixá Oxum e, posteriormente, com Nossa Senhora dos Prazeres, Candeias e Conceição.

Neste carnaval de 2015 o Maracatu SOLAR prestou uma homenagem e referência a Oxum com seus arquétipos, mitos, e toda a sua magia amorosa. As alas e fantasias do Maracatu SOLAR representaram as características de Oxum e seu universo, que também estão retratados na letra de sua loa oficial intitulada “Oxum de Mim”, tais como: Seu Ventre Infinito, sua Maternidade das Estrelas, Seu Espelhar, a Senhora do Ouro, dos rios e das Cachoeiras, seu Amor, seu Templo de “Osugbô”, sua Fertilidade e outros temas correlatos, sempre priorizando sua cor prioritária (amarelo ouro) que também é a cor marcante do Maracatu SOLAR.

A coreografia de todas as alas e personagens do Maracatu SOLAR em 2015 teve referência e inspiração na dança e no movimentos do orixá Oxum e o toque executado pelo eu batuque está configurado em todos seus naipes (ferros, xequerês, maracás de santo, chocalho, surdos, caixas, alfaias e bumbos) na divisão rítmica de babalu (toque de oxum) que se aproxima do andamento de coroação (solene) dos maracatus do Ceará, contribuindo com a diversidade rítmica dos maracatus cearenses, uma marca dessa manifestação nas últimas décadas.

Nesse universo o Maracatu SOLAR realizou um conjunto de oficina (baque, dança, figurino, adereços, conteúdo afro-brasileiro religioso e etc.) para se apresentar as 21:40h na avenida Domingos Olímpio (domingo de carnaval e domingo e terça, das 15h às 17:30h na praça da Gentilândia (projeto Brincar de Maracatu) e segunda de carnaval, as 22h no 5º Tambores Ancestrais na Noite Escura.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

Em 2016 o Maracatu SOLAR desenvolveu um conjunto de atividade no carnaval de rua de Fortaleza com o tema Quem é Ogum trabalhando em sua loa 4 ritmos distintos tais como Coroação, Emalê, Luanda e o ritmo de Ogum (6x8), e desenvolveu seus processos de formação e difusão, realizando um total de mais 50 atividades no ciclo carnavalesco de 2016, entre oficinas, ensaios, apresentações e cortejos.

Entre essas atividades podemos destacar seu desfile na Avenida Domingos Olímpio, suas participações no projeto Brincar de Maracatu (para mais de 5000 pessoas/dia) e sua participação do projeto Tambores Ancestrais na Noite Escura, além da realização de um cortejo no bairro Bom Jardim dentro do projeto Nossa Paz é de Oxalá. No pré-carnaval o Maracatu SOLAR interagiu com os grupos Luxo da Aldeia e Cachorra Magra.

Durante todo ano de 2016, o Maracatu SOLAR desenvolveu um conjunto de oficinas permanentes de batuque e dança e se apresentou em diversos espaços culturais da cidade de Fortaleza, tais como Theatro José de Alencar, Cine teatro São Luiz, Espaço Cultural dragão do Mar e muitos outros, inclusive ao lado de artistas reconhecidos nacionalmente tais como Criolo e Beto Guedes.

Em 2017, desenvolveu um conjunto de atividades no carnaval de rua de Fortaleza com o tema Eparrey Iansã – Sorriso Róseo das Tardes, de autoria de Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha, quando trabalhou em sua loa 3 ritmos distintos tais como Coroação, Emalê e Luanda, e desenvolveu seus processos de formação e difusão, realizando um total de mais de 50 atividades no ciclo carnavalesco de Fortaleza, entre oficinas, ensaios, apresentações e cortejos. Entre essas atividades podemos destacar seu desfile na Avenida Domingos Olímpio, suas participações no projeto Brincar de Maracatu (para mais de 5000 pessoas/dia) e sua participação do projeto Tambores Ancestrais na Noite Escura, além da realização de um cortejo no bairro Bom Jardim na segunda de carnaval e de cortejo pelas ruas do Benfica no sábado magro de carnaval. No pré-carnaval o Maracatu SOLAR interagiu com os grupos Luxo da Aldeia e Cachorra Magra.

Durante todo ano de 2017, o Maracatu SOLAR desenvolveu um conjunto de oficinas permanentes de batuque e dança e se apresentou em diversos espaços culturais da cidade de Fortaleza, tais como Encontro Povos do Mar (SESC Iparana), Concha Acústica da Universidade Federal do Ceará (Corredor Cultural Benfica) entre outros.

Em 2018, apresenta o tema O Axé Oculto de Ossaim (Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha) no ciclo carnavalesco de Fortaleza (Avenida Domingos Olímpio, 7º Brincar de Maracatu e 9º Tambores Ancestrais na Noite Escura) apresenta-se nos blocos Luxo da Aldeia e Cachorra Magra no pré-carnaval de Fortaleza. Apresenta-se no aterro da praia de Iracema (carnaval). Ainda no carnaval realiza cortejo no município de Redenção-CE. Realiza o evento Batuque de Carnaval na praça da Gentilândia em Fortaleza, quando pela primeira vez inclui sopros em sua formação musical. Grava ao vivo seu DVD/CD no Cineteatro São Luiz o espetáculo Um Cada Um... Um Cada Sol... apresenta-se no Corredor Cultural do Benfica na Concha Acústica. Apresenta-se no festival Vida e Arte no Centro de Eventos de Fortaleza. Participa do Cortejo comemorativo ao dia do Maracatu na Beira Mar com encerramento na praia do Náutico (promoção da SECULTFOR). Apresenta-se no festival Vida e Arte no Centro de Eventos de Fortaleza. Apresenta-se no projeto Arte e Cultura da UNE em Fortaleza (Concha Acústica). Apresenta o show Um Cada Um... Um Cada Sol... no 5º Festival Vila Sonora no município de Aquiraz-CE. Apresenta-se em forma de cortejo (Praça do Ferreira a Praça José de Alencar) no Festival Noites Brasileira. Apresenta-se no espaço da Caixa Cultural em Fortaleza por ocasião do Festival de Cordel (lançamento do livro do artista Bule Bule). Apresenta-se no encerramento do projeto Escolas Criativas do Teatro Carlos Câmara.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES
CARNAVALESCAS DO ESTADO DO CEARÁ –
ACECCE

CNPJ: 09.214.615/0001-95
Fone 30513017

TEMA

Este projeto intitulado “Para minha mãe Iemanjá – Maracatu SOLAR 2019 – Seja mudança que você quer ver no mundo” trata da participação do Maracatu SOLAR (um Programa de Formação Cultural Continuada vinculado a Associação Cultural Solidariedade e Arte – SOLAR, fundado em 2006) no Carnaval de Rua da cidade de Fortaleza no ano de 2019, através de diversas ações (oficinas, rodas de conversa, ensaios, cortejo na Av. Domingos Olímpio e diversas apresentações) tendo como tema a pesquisa, o reconhecimento, a discursão, a representação simbólica e a difusão da historicidade e da cultura do orixá presente nas religiosidades de matrizes africanas denominada Iemanjá e também de sua correlação indígena conhecida como Janaína e sua contextualização contemporânea.

Iemanjá, o tema central do Maracatu SOLAR em 2019, em seu culto original, é um orixá associado aos rios e desembocaduras, à fertilidade feminina, à maternidade e primordialmente ao processo de gênese do Àiyé (mundo) e a continuidade da vida (emi). Iemanjá era a orixá de uma nação ioruba, os Egba, que viviam inicialmente em local no sudoeste da Nigéria, entre Ifé e Ibadan, onde há um rio chamado Yemanjá. No século XIX, por causa das guerras entre os povos iorubas, os Egba foram obrigados a se afastar do rio Iemanjá e passaram a viver em Abeokuta. No entanto, continuaram cultuando a divindade, que segundo a tradição, passou a viver em um novo rio, o Ògùn.

Iemanjá é um dos orixás mais cultuados no Brasil, talvez pelo fato do país ter uma enorme costa e uma tradição pesqueira, a adoração da Deusa espalhou-se por todo o Brasil. Yemanjá é também adorada como a deusa da fertilidade e protege seus filhos e todos os que oram por ela. Iemanjá é reverenciada em diversas religiões e doutrinas como na Umbanda, no Candomblé, Xambá, Omolokô e Vodun Haitiano. Esse orixá tem sincretismo religioso com santas da Igreja Católica: Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Conceição ou Nossa Senhora das Candeias e no estado do Ceará com Nossa Senhora da Assumpção (padroeira do Ceará).

Cantada e reverenciada por inúmeros artistas brasileiros Iemanjá recebe agora uma interpretação original do Maracatu SOLAR através da loa/tema Para Minha Mae Iemanjá na qual cada ser se “transforma” em suas principais oferendas (espelhos, perfumes, flores, cânticos etc...) para modificar com consciência as realidades individuais e coletivas de um contexto social de adversidades.

Para o desenvolvimento dessa proposta temática todos os 250 brincantes do maracatu Solar (personagens e alas) devidamente caracterizados (personagens principais com

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE

CNPJ: 09.214.615/0001-95
Fone 30513017

negrum na Avenida Domingos Olímpio) farão alusão ao tema proposto através de uma representação simbólica envolvendo todas as linguagens artísticas presentes no maracatu Solar (canto e arranjo instrumental, dança, figurinos, adereços) interpretando de forma original o orixá Iemanjá e seu arquétipo, com referências principalmente aos processos de oferendas a este orixá (ver letra da música tema) que traduz uma forte analogia de conotação social e propositiva, onde por meio deste universo simbólico o indivíduo passa a ser a “mudança que ele quer ver no mundo” interagindo de maneira prática nas resoluções de questões e problemáticas contemporâneas.

Para caracterização da sua proposta carnavalesca de 2019 o Maracatu SOLAR atuará em três eixos principais: Formação, Difusão em forma de cortejo e Apresentações em palco e com três temas transversais: Moradores de rua, Questões ambientais e Arquétipos de Iemanjá na cultura brasileira.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES
CARNAVALESCAS DO ESTADO DO CEARÁ –
ACECCE

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

LOA

Para Minha Mãe Yemanjá (Pingo de Fortaleza)

Para minha mãe Yemanjá
Ser um espelho de luz
No mar do abandono
Dos filhos que a terra conduz
Nas ruas sem proteção a vagar
Para minha mãe Yemanjá
Ser um rio de perfume
No mar que escorre de chorume
Onde dormem seus filhos
Na noite sem lar
Yemanjá é amar
Do mar ao sertão
Da terra ao luar
Do batuque a canção Yemanjá é amar
Odoyá Janaina Odoyá
Janaina Odoyá
Janaina
Yemanjá
Para minha mãe Yemanjá
Ser a pureza da flor
No mar de ódio
Ser todo amor
Pros filhos da natureza cuidar
Para minha mãe Yemanjá
Ser um canto de louvor
No mar desafinado da dor
Pra um novo dia poder chegar

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE
CNPJ: 09.214.615/0001-95
Fone 30513017